SEXY
ESTILO DE VIDA

DESACONSELHÁVEL PARA MENORES DE 18 ANOS

PROIBIDO ATÉ PARA MAIORES

MARI ALEXANDRE
A mais apetitosa musa de SEXY

SUPERMODEL CLÁUDIA LIZ
Yes... vale tudo!

PAULO LIMA, TRIP BOSS
"Eu vi Angélica nua!"

LÉO ÁQUILA
"Raul Cortez me cantou"

BIVAR EM LONDRES
Tudo é sexo na Terra da Rainha

NEW FACES
Elas podem desbancar Naomi, Linda, Cindy...

EDMUNDO PISOU NA BOLA?
Perguntem pra Mortagua

CARLA SOUZA LIMA
No amor, a deusa de Saint Laurent é quem dá as cartas

3863/1 - 10/94 - ED 178 - R$ 4,00
ISSN 0104-1800
00178>
9 770104 180007

Virtual007

T E S T E D R I V E
ELAS ENTREGAM A POTÊNCIA DE GARNERO, MOSCOVIS, PIGNATARI...

N*unca um sheik quis te comprar?*
MARI ALEXANDRE: Não. De comprar, de oferecer dinheiro pra ficar, essas coisas, aconteceu um monte! Isso é coisa que acontece direto, sabe? Só que se eu for dar bola pra isso, olha, eu não vivo!
São o quê? Milionários de certa idade? Ricos?
Às vezes, nem são velhos, são pessoas até mais novas, são casados, sabe, querem passar uma tarde, querem fazer uma viagem... vão a negócios pra fora e querem levar alguém junto.
O que já te ofereceram? Apartamento? Carro?
Me ofereceram carro, apartamento... Tem uma pessoa que não desiste, sabe? Queria me dar um carro e eu não tinha carro. Eu disse: "Não, imagina se eu vou querer um carro de uma pessoa, vou fazer uma viagem com ela e me dá um carro?" Não tem isso. Sabe, uma coisa que não entra na minha cabeça? Sair por dinheiro. Não entra na minha cabeça. Então, ele queria me dar um carro, eu iria pra Nova York com ele, me dava um carro bom, mas quando eu voltasse ele me daria um melhor ainda! E ele queria me dar uma grana, um dinheiro. Eu disse: "Não, imagina, de jeito nenhum!" Quando eu comprei meu carro, ele ainda falou: "Pô, agora não adianta mais porque você já tem carro, então vou dar um apartamento, agora eu dou um apartamento".

"Apartamento onde eu quisesse. Ele dava um apartamento pra sair comigo."

E era onde o apartamento?
Apartamento onde eu quisesse. Ele dava um apartamento pra sair comigo. Eu vou sair com uma pessoa que vai me dar alguma coisa em troca?
Esse cara ofereceu tudo isso e você ainda nem tinha transado com ele?
Eu nunca transei com ele, nunca! Ele queria transar comigo, o negócio dele era ter alguma coisa comigo, transar. Ele nem é casado.
Coroa?
Ah, ele deve ter uma certa idade, já até foi casado, agora é separado.
Amante é até questão de status. Conhece aquela piada? Um milionário de 60 anos diz à mulher: "Olha, Helena, acabo de arranjar uma amante, mas não se preocupe, é só uma questão de status, todos os milionários têm, inclusive Oscar, meu melhor amigo". À noite, o milionário e Helena vão à ópera. O marido mostra uma mulher a ela: "Essa é a amante do Oscar". Mostra uma outra mulher. "E essa é a minha amante." Então, diz Helena: "Quer saber de uma coisa? A nossa amante é melhor que a dele!"
Olha! Normal... a nossa!
Todo cara rico e coroa tem esse lance.
Como é que pode, né? É uma coisa assim, é mais cidade grande, né? Porque, na minha cidade, nunca que um cara mais velho, um amigo do meu pai, ia me oferecer alguma coisa. Aqui é demais! São Paulo realmente é demais.
Mas o cara que te ofereceu apartamento continua insistindo?
Há pouco tempo ele até falou de novo. Só que diretamente pra mim nunca falou nada.
Ah, ele não fala com você?
Diretamente, pra mim, não.
Como é que ele faz?
Tem uma amiga minha que ele conhece e fala pra ela. "Não adianta você insistir", ela fala pra ele, "que ali daquele mato não sai coelho!"
Mas você conhece o cara?
Conheço o cara, converso, cumprimento, só que nunca nesse papo, nunca!
Pra você ele não diz nada?
Nunca. Porque se for falar pra mim eu já corto, sabe? Eu não deixo levar adiante. Eu corto. E, se incomodar muito, eu não quero nem amizade. Não gosto dessas coisas de ficar oferecendo isso e aquilo.
O que já te ofereceram de mais extravagante?
Ah, já me ofereceram viagens, dinheiro mesmo... 15 mil dólares! Ofereceram... grana pra caramba!
Por uma noite?
Pra passar uma noite! Já ofereceram barbaridades, que é uma coisa que... Desde o começo, já faz dois anos que isso começou, quando eu saí na "Playboy", né? Então no mês que eu saí começaram os telefonemas, "eu quero sair", não sei, direto. Então, desde aquela época, fiquei com a cabeça no lugar, não vou sair e tá acabado. Então não seria agora que eu ia sair.
Quanto será o preço dos 15 mil dólares?
Eu não sei como é que essas meninas de repente transam por dinheiro. Chegar no quarto, os caras até são meio loucos, fazem alguma coisa...
Se ele oferece15 mil por uma noite ou é porque tá desesperado ou é tarado.
Eu acho que também esses caras pra oferecer dinheiro, pra sair com uma pessoa, é porque tá complicado mesmo. Acho que você conquistando a pessoa, tudo bem, saindo, conversando, pode ser rico, pode ser pobre...
O rico já leva uma enorme vantagem!
Você tem que conquistar a pessoa, daí, tudo bem, na boa. Agora, um negócio? "Olha, você vai lá tal hora que eu te dou tanto de dinheiro antes de fazer ou depois. Fica meia hora e vai embora." Uma coisa mecânica. Não tem como, gente, alguém sentir tesão com um cara desse, que você nem conhece!
A mulher deve fingir, pra ela é tranqüilo; elogia o cara... você é maravilhoso, o melhor homem do mundo, não é?
É, deve acontecer alguma coisa assim. Não sei se essas meninas... elas até às vezes ganham bastante grana, tudo, mas não podem ser felizes fazendo isso.
Seria uma felicidade meio besta, né?
Aí tem algumas que falam assim: "Não, é que você nunca precisou fazer". Não, não é isso. Eu acho que tem trabalho pra todo mundo. Tem meninas bonitas, meninas que podiam estar trabalhando em feira, de recepcionista, podiam estar ganhando uma grana boa, mas não acham interessante. Ninguém precisa fazer isso, tem tanto trabalho digno, honesto. Tem que transar com um pessoa de manhã, outra de tarde, à noite, entendeu, pra ganhar dinheiro?
O que você acha das meninas que fazem?
Eu acho o seguinte: não condeno as meninas, só que eu acho que cada uma faz o que a cabeça manda. A minha cabeça manda não fazer. Não gosto, não quero. Se a cabeça delas manda fazer, tudo bem, só que, de

repente, elas inventam: "Mari faz". É com isso que eu não me conformo! Porque eu acho o seguinte: eu não faço, tenho a minha vida e não fico falando delas. Porque eu sei das meninas que fazem! Eu conheço um monte de meninas que fazem! Só que não vou chegar aqui e falar: "Não, essa faz, aquela faz". Por quê? Porque eu não tenho nada a ver com a vida delas. Elas fazem, eu não tô pagando nada pra elas, não devem nada pra mim, tudo bem. Agora eu também não devo nada a ninguém, sabe, pra elas ficarem falando de mim. Elas ficam meio assim: "Ah, ela não faz, ela é boba!" Elas ficam me chamando de boba, que eu sou... eu sou... os tempos mudaram, você não pode, vai ganhar dinheiro fácil, você viaja, vai pra não sei onde, viaja não sei quanto tempo, faz um desfile, sabe? Agora eu não dou mais bola. Antes, eu ficava assim: "Puxa, que ódio, por que ficam falando de mim se eu não fiz! Não fiz, não faço, por que ficam falando?"

Saiu nua numa revista e as pessoas tiram conclusões precipitadas...

É, porque saiu nua acha que faz programa, que é isso, que é aquilo. Os meus amigos sabem que eu não faço, os meus pais sabem que eu não faço, meus irmãos, minha família inteira. Eu fico impressionada com isso: as pessoas não sabem e falam. Elas botam uma coisa na cabeça e é aquilo, e pronto.

A pessoa que te conhece logo vê que você não faz. Mas quem ouve só os comentários... Agora você tá bem diferente daquelas primeiras fotos!

Ah, é, as pessoas pensavam que eu era um mulherão. Quando me viam, diziam: "Meu Deus, ela é menininha!" Só que eu adorei "Playboy". Eu achei demais, sabe? Pra mim... eu comecei com a "Playboy", então, não tenho do que falar... deles, da revista... eu adorei fazer, achei o máximo. Quando eu saí, pra mim foi um sonho! Sair na "Playboy", puxa! Ser capa da revista! Lá dentro, tudo bem, mas você ser capa da revista! Sabe uma coisa, de você ser do interior, vir pra cá e conseguir alguma coisa! Com honestidade em primeiro lugar, sem precisar sair com alguém pra conseguir aquilo... então, foi uma coisa que, pra mim, até hoje, de vez em quando, eu paro e não acredito que acon-

teceu mesmo! Porque mudou totalmente minha vida.

Escuta, você já transou em lugares bem extravagantes: na rua, num teatro?

Não. Sabe que eu nunca transei em lugares absurdos?

Nem elevador?

Elevador também não. Elevador é uma coisa bem louca, sempre chega alguém...

Não, você aperta o PO entre um andar e outro, ele pára.

Aí, tudo bem!

Nem no carro?

Nunca transei num carro.

A minha geração comprava carro só pra ter onde transar...

Minhas amigas mesmo comentam que transaram em carro, superlegal, gostoso e tal, e sabe que eu nunca transei? Eu devia ser mais louquinha, mas não sou. Eu tenho medo, chega alguém, já pensou se alguém me vê transando no carro?

Nem banheiro?

Banheiro, já.

Ah, bom! Banheiro de onde? Bares, algo tipo Limelight, Columbia?

Não, nunca, lugares assim loucos, nunca. Banheiro, mas banheiro normal, de casa, de apartamento...

E numa escada?

Olha, eu acho que foi a mais louca que aconteceu! Foi maravilhoso, foi ótimo, uma coisa assim de momento, com a pessoa que eu tava, que eu gostava demais, me levou e tal, a gente tava numa festa, me levou em casa...

Mas foi assim, vocês foram lá pra transar ou...?

Não, não foi nada disso, foi uma coisa que aconteceu. Subimos de elevador, foi aquela coisa, ficamos conversando, a gente não entrou em casa, daí a pouco começou o clima, foi uma pessoa maravilhosa, acho que é a pessoa que eu mais amei até hoje. Demais. Uma coisa que eu não esqueço.

Com que freqüência você transa? Todo dia?

Quando tô com uma pessoa eu sempre transo com aquela pessoa. E então, de repente, só quando a gente se vê, de repente a gente se vê e não transa, mas fica na boa, vai jantar, vai fazer alguma coisa, mas eu não sou mulher louca, assim, que, meu Deus do céu, tem necessidade de transar toda hora.

Você já leu o Kama-sutra?

Não.

Sabe o que é?

Não, não sei.

O livro das posições dos hindus, tem mais de

5 mil anos.

Nunca li.

Você não conhece as posições?

De repente, até sim, mas não, eu também não tenho interesse de ficar lendo esses livros.

Como é que você aprendeu as posições?

Ah, tipo com namorado, vai falando. Teve uma pessoa, que não foi o meu primeiro, mas pra mim foi, ele foi uma pessoa que me ensinou muita coisa, conversou comigo, me falou como era o jeito que elé gostava, sabe?

O que você acha de sexo oral?

Olha...

Acha que é uma coisa boa? Ruim? Proibida? Permitida?

Não, proibida, não. Acho que é uma coisa boa. É gostoso.

Do que você gosta mais no sexo oral?

Ah, não, Alex, eu já falei o que eu acho, agora, o que eu gosto, não!

Você gosta mais de receber ou de fazer?

Isso eu não vou falar, vai ficar muito... não dá pra ficar falando disso.

Por quê, meu Deus???

Ah, não!

Se é uma coisa boa, por que não falar nela?

Você só faz numa pessoa que ama, né?

Que mais?

Você gosta mais de fazer ou receber? Ou os dois?

(Silêncio)

Tive uma namorada que não gostava que eu fizesse nela! E lembra daquela entrevista do Medeiros? Ele disse que o operário não gosta de chupar mulher porque parece coisa de veado!

(Silêncio)

É um comportamento, por isso pergunto pra você, pra conhecer teu comportamento, só por isso...

(Silêncio)

"Eu não sei como é que de repente essas meninas transam por dinheiro."

Você acha que é uma coisa permitida? Normal?

Acho que é normal.

E sexo anal, o que você acha?

(Silêncio)

É uma questão muito debatida, né? A Igreja proíbe...

Sei lá, eu acho que entre quatro paredes você pode fazer o que quiser. Acho que nada é proibido. Você querendo, o teu parceiro querendo também, acho que nada é proibido.

Já te deixaram marcas roxas no pescoço?

Não, nunca deixaram.

Gosta de chicote, salto alto, algemas?

De repente posso até vir a fazer, entendeu? Mas acho que não, por enquanto não me excita isso, chicotada, essas coisas, tá louco! Isso é pra filme!

Viu "Belle de Jour"?

Não. Muito louco?

É a história de uma mulher da sociedade que à tarde é uma puta, num puteiro profissional, e ela satisfaz as taras dos caras, um chinês que aplica chicotadas e tal. Você não daria uma belle de jour?

Nunca!

Nunca um cara quis fazer uma extravagância com você?

Não, esse tipo de coisa assim, chicotada, amarrar na cama, nunca aconteceu comigo. Se alguém pedisse, também... nunca! Pra mim, de repente, não tem a ver fazer isso. Já namorei uma pessoa bem louca, que gostava, que queria fazer tudo, mas ele nunca quis fazer esse negócio de amarrar na cama, essas coisas...

O que ele queria fazer?

Quer saber tudo, né? Também não vou dizer o que ele queria fazer. Ele queria fazer coisas que não dava pra fazer, que não tinha...

Você tá aparando agora os pelinhos?

Se eu tô? Ahhh... tô.

São diferentes daquelas fotos da "Playboy"?

São.

Esse é o bigodinho de Hitler? Como é que você chama esse corte?

Eu não chamo, não chamo. S

trimundial

Virtual007

trimundial

trimundial

trimundial

trimundial

trimundial

Virtual007

Virtual007

trimundial

trimundial

trimundial

trimundial

BABY-DOLL E CALEÇON: MILLI WILLI. EDREDON: TOK & STOK. CAMISAS: BRUNO MINELLI E ACERVO. CALCINHA E CAMISETA: DAMA DA NOITE. BIJOUX: MARICY. LOUÇAS: SAVITU. RÁDIO: BONSUCESSO ANTIQUÁRIO.

FABIANA KHERLAKIAN, uma rara aparição como trip-girl: a produtora de moda se despe

Quando vocês publicaram aquele anúncio — "É mais gostoso dar primeiro" — que mexeu com a "Playboy" e a SEXY... o que aconteceu? Qual foi a reação?
PAULO LIMA: Foi muito interessante e sintomático. O pessoal da SEXY me ligou e achou um barato, não sei com quem eu falei na época, com um tal de Alexandre... não, o Palmério ligou, achou um barato e o pessoal da "Playboy" não falou absolutamente nada. Recentemente eles publicaram uma coisinha lá, sobre a Regininha, dizendo que recentemente uma revista de surf teria publicado que ela saiu antes lá, mas que na verdade em 1915, eles puseram uma fotinha três por quatro dela. Então, quando eles querem mexer com a "Trip", eles colocam como revista de surf, entendeu?

E quando foi que a Regininha saiu?
A gente foi fazer um especial sobre o Rio de Janeiro e, porra, descobriu que todo mundo tava falando nessa mulher. A molecada do surf, o pessoal do jiu-jitsu, tava todo mundo ligado nessa menina. E ela não era muito conhecida, não tinha projeção ainda, tava ensaiando com o pessoal do Fausto, mas antes da paulada do Fausto Fawcett, não tinha nada disso. Era a Regininha do Méier. Eu perguntei pro cara que foi fazer a matéria: "Ela é bacana mesmo?" "Não vi, mas tão falando muito". Aí mandei o cara de volta pra lá, atrás dela. Ele foi e me ligou: "A menina é realmente o arquétipo da loirinha gostosinha".

Ela aparecia nua?
Aparecia.
Total?
Total.
Ela topou fácil, assim?
Topou. Sabe o que acontece? A "Trip" tem uma coisa, uma vantagem, que eu acho que é o legal dessa história da trip-girl que, pô, quando a gente começou a fazer tinha um vazio na leitura da sensualidade feminina. Tinha ou a "Ele e Ela" fazendo um negócio muito... radical... aquela sensualidade quase grosseira e a "Playboy" fazendo o nu América na época. Ou eram grandes estrelas, sei lá, Betty Faria ou mulheres meio... A impressão que dava é que a "Playboy" não trazia as mulheres de verdade, as mulheres possíveis, e tinha esse vazio da gata, da menina da praia ou que você vê no shopping center, que você vê e fica louco e tal, então a gente percebeu isso e começou a botar as meninas de verdade, as gatinhas, um nu com menos culpa, com menos sacanagem. Então, as meninas não têm muita resistência a fazer trip-girl.

E a filha do Babenco? Babenco ficou puto por ela sair nua?
Não, Babenco, puta! Babenco foi superlegal! Não sei se você conhece o cara...
Conheço...

PAULO VAINER

JULIA PETIT
texto que vei
com o ensaio
dela era do p
Petit, da DPZ

KIM THOMAS, com ela — 1,90m — nunca a "Trip" chegou tão alto. Savoir- faire é isso

MARIANNE HEERDT,
cada exemplar é um número, cada número é um exemplar de mulher

FOTOS: CLÁUDIO LUCCHESI

FOTOS: FLAVIO COLKER

REGININHA,
musa dos surfistas,
no papel de
Regininha do Méier